

“A Sala de Situação ressalta a importância de fortalecimento da participação da sociedade civil para a determinação de prioridades e planejamento de políticas, programas e projetos que integrem a perspectiva de igualdade de gênero em saúde. É, portanto, um espaço de reforço dessas relações”. Haydée Padilla, Coordenadora da Unidade Técnica de Família, Gênero e Curso de Vida da OPAS/OMS.

Haydée Padilla,
Coordenadora da Unidade Técnica de Família,
Gênero e Curso de Vida da OPAS/OMS

A Sala de Situação, Ação e Articulação sobre Direitos das Mulheres, Direitos Sexuais e Reprodutivos em Tempos de Zika, criada por ONU Mulheres, Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) em resposta à emergência sanitária gerada pela disseminação do vírus zika, consolidou-se como um canal aberto para as organizações feministas e de mulheres, para a análise de pesquisas e informações sobre saúde e para ações de parceria entre a sociedade civil e as Nações Unidas. A sala de situação tem sido, também, um ambiente para a defesa de melhorias no saneamento básico brasileiro junto aos poderes locais, e ainda um espaço de diálogo sobre como garantir estes direitos, aprimorar os serviços de saúde sexual e reprodutiva.



Parceiros



Realização




Apoio



SALA DE SITUAÇÃO,
AÇÃO E ARTICULAÇÃO
SOBRE DIREITOS DAS
MULHERES, DIREITOS
SEXUAIS E REPRODUTIVOS
EM TEMPOS DE ZIKA





Assim que a epidemia de zika foi declarada uma situação de emergência internacional, as agências do Sistema das Nações Unidas no Brasil se articularam para fazer face ao problema. Passaram a desenvolver atividades coordenadas e relacionadas a pesquisas e estudos, mobilização de lideranças da sociedade civil, comunicação e apoio a iniciativas governamentais na área da saúde e da prevenção, entre outras.

Com a atenção voltada à promoção da igualdade de gênero e empoderamento das mulheres, a ONU Mulheres, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) tiveram um papel vital na resposta ao surto da tríplice epidemia – zika, dengue e chikungunya – assegurando que as vozes das principais afetadas, especialmente mulheres jovens, mulheres negras, mulheres de comunidades pobres e/ou de periferias de grandes centros urbanos, estivessem no centro da resposta nacional.

Desta maneira, criaram a Sala de Situação, encontro para reunir representantes de organizações de mulheres, feministas, mulheres negras, jovens feministas, institutos de pesquisa, universidades, gestores públicos e agências das Nações Unidas. O objetivo é discutir, trocar experiências e construir soluções de enfrentamento à tríplice epidemia. A Sala de Situação tem sido reconhecida uma boa prática na região da América Latina e Caribe.

Participantes da Sala de Situação destacaram que o processo de diálogo entre as diversas instituições é fundamental para o alinhamento dos discursos, que tornou possível traçar os caminhos que se devem seguir para pautar os direitos humanos das mulheres.



AÇÃO

É crucial que as prioridades das mulheres sejam reconhecidas, que os efeitos da epidemia de Zika sejam compreendidos e que elas estejam protegidas dos impactos. Para isso, devem ser tomadas medidas concretas para garantir que as mulheres tenham informação, apoio e acesso aos serviços de que necessitam para exercer seus direitos humanos, incluindo seus direitos sexuais e reprodutivos, e possam continuar atuando com autonomia nas atividades profissionais e na participação e liderança comunitária.

A Sala de Situação visa promover os direitos humanos, através do apoio às organizações de mulheres, feministas, mulheres negras e jovens feministas, para ouvir as que foram afetadas e incorporar suas vozes na resposta à tríplice epidemia. O objetivo final é garantir que as mulheres possam exercer plenamente seus direitos humanos.

- > **Convocar** parceiras chave, as instituições de saúde, assistência social e os organismos de políticas para as mulheres.
- > **Comunicar** informações precisas e baseadas em pesquisas para as mulheres, suas famílias e suas comunidades, inclusive sobre prevenção, avaliação de risco e escolhas.
- > **Coordenar** as ações entre os principais parceiros: o sistema das Nações Unidas, a sociedade civil e o governo.